



# PRESS MONITORING

Terça-feira, 30 de abril de 2013. Diário de Notícias

PAÍS\_SOCIEDADE, SEGURANÇA\_CIDADES

15



Quanto mais cedo se apolarem as crianças, melhores são os resultados

## Alunos do 1.º ciclo vão ter apoio contra insucesso escolar

**EPIS.** Programa mediadores para o sucesso escolar já criou mais de 12 mil 'novos bons alunos'

ANA BELA FERREIRA

Melhorar as notas dos alunos nos primeiros anos de escola é o mais recente objetivo da EPIS - Empresários pela Inclusão Social. Um trabalho que já está a ser lançado numa escola em Pampilhosa da Serra e que surge depois do sucesso alcançado nos 2.º e 3.º ciclos.

Em seis anos, mais de 12 mil estudantes viram as notas melhorar e conseguiram passar de ano graças ao apoio dos mediadores da organização. O programa de combate ao insucesso e abandono escolar começou

com alunos do 7.º ano e em 2010 foi estendido ao 5.º ano. "Este trabalho mostra que quando começamos mais cedo a acompanhar os alunos, o patamar de risco quando estes chegam ao 7.º ano é muito inferior", explica o diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira.

Para os alunos mais novos, o apoio baseia-se no trabalho que os mediadores fazem com os professores e com a família. "No 2.º ciclo é um misto de trabalho com o jovem, o professor e a família e no 3.º ciclo já é mais focado só no jovem", explica o responsável. O objetivo passa agora por estender estes programas ao maior número de escolas do País e alargá-lo ao secundário onde também já funciona um programa piloto. Os resultados da intervenção dos mediadores junto das crianças do 5.º e 6.º ano são apresentados hoje na assembleia geral da EPIS. Os alunos que foram acompanhados, chegaram ao final do 1.º período do 7.º ano com menos negativas do que os restantes. A percentagem de estudantes sem negativas é de 42,2% no grupo acompanhado, enquanto que nos restantes estudantes é de 35,8%.

O projeto piloto levado a cabo na Escola Básica 2,3 de Cristelo, em Paredes, foi alargado a 339 alunos de 15 escolas de Estarreja, Grândola, Lagos, Porto, e Sesimbra. No 3.º ciclo, a EPIS está presente em 16 concelhos.

### NÚMEROS

#### DOIS A TRÊS ANOS

Depois de identificados, os alunos que estão em risco de insucesso escolar e abandono são acompanhados durante dois a três anos letivos, de forma a conseguirem mudanças estruturais no desempenho.

#### SUCESSO DE 68%

A taxa de sucesso escolar no final do ano letivo anterior passou de 60% para 68%, num grupo de 2540 alunos acompanhados pela EPIS.

### DIREITO DE RESPOSTA

## "PJ e SIS suspeitam de organizadora da Feira de Luxo"

**Ao abrigo da Lei de Imprensa**  
n.º 2/99, de 13 de janeiro, artigos 24.º, 25.º e 26.º, o DN recebeu de Eva Aydelman o Direito de Resposta a um artigo sobre a organizadora da Feira do Luxo, publicado a 27 de abril de 2013, que aqui reproduzimos:

Eva Aydelman, membro da organização do evento Carnival of Luxury, a decorrer no Centro de Congressos do Arade até ao próximo dia 29 do corrente mês e ano, vem, por este meio, tendo em atenção a notícia publicada pelo Jornal "Diário de Notícias", com o título "PJ e SIS suspeitam de organizadora da Feira de Luxo" exercendo o seu direito de resposta, dizer o seguinte:

A notícia publicada é falsa, infundada e desprovida de qualquer fundamentação, sendo apenas uma tentativa frustrada de deitar por terra o esforço desenvolvido por um conjunto de pessoas que quiseram levar por diante um projeto inédito e irrepetível.

Inexiste a correr contra Eva Aldelman, membro da organização do evento, qualquer processo, sendo que informação em contrário tem apenas um cariz calunioso e difamatório.

Eva Aydelman, nada tem a ver com a situação descrita na edição de ontem do Diário de Notícias, desconhecendo-se qualquer investigação em curso.

Eva Aydelman, aqui signatária, nunca esteve presa, nem respondeu pela prática de qualquer crime.

Inexiste também ao contrário do que se refere na citada publicação qualquer "acompanhamento" por parte da PJ e do SIS.

O evento "Carnival of Luxury" foi organizado com respeito por toda a legislação portuguesa e todas as despesas contratualizadas foram já regularizadas.

A publicação em referência provocou já prejuízos imensos de ordem moral e financeira à aqui signatária e à organização do Evento. Fruto da publicação efectuada foram cancelados contratos.

Para além do supra referido o Diário de

Notícias através da publicação em referência colocou em crise o bom nome e a dignidade da aqui signatária, facto criminalmente punível.

Tendo em atenção a notícia publicada nada mais resta à aqui signatária do que garantir publicamente que nada tem a ver com a factualidade descrita alegadamente ocorrida entre 2003 e 2005 e, também, comunicar que dará de imediato entrada de queixa-crime contra os responsáveis por esta publicação.

Por terem sido imputados factos graves à aqui signatária e por se ter formulado um juízo relativamente à mesma, por ter sido seriamente atingida a sua honra e consideração, a presente situação será relatada às autoridades, sendo imputados a título de indemnização todos os prejuízos causados quer à aqui signatária, quer à organização do evento.

Tendo em atenção o objectivo do evento e o espírito que norteou toda a organização do mesmo, termina aqui a signatária lamentando a tentativa de destruição que foi levada a cabo e, ainda, salientando a profunda tristeza que hoje sente pela forma como foi desconsiderada e ferida na sua honra e dignidade.

**NOTA DA DIREÇÃO:** O DN refuta as afirmações da Sra. Aydelman em como a notícia publicada tenha tido como propósito a destruição de qualquer projecto em que a mesma esteja envolvida.

Como é evidente, no DN publicamos apenas informações após investigação séria, rigorosa e independente, só nos norteando pelo dever de informar e pelo direito do cidadão em ser informado. Todos os factos publicados pelo DN na notícia em causa correspondem ao que os jornalistas apuraram de acordo com fontes e informação que reputam por fidedignas. Aliás, factos presenciados publicamente por diversas pessoas e intervenientes. Na notícia publicada, também não é feito qualquer juízo sobre a pessoa da Sra. Aydelman, lamentando-se todas as considerações acerca do DN quando, sobretudo, foi publicada a sua versão dos factos narrados.

### DIREITO DE RETIFICAÇÃO

Carla Silva e Cunha, advogada, vem, nestes termos, solicitar a V.ª Ex.ª que proceda à correcção da notícia publicada na edição de hoje do Diário de Notícias acima devidamente identificada, nomeadamente na parte em que se refere que: "A advogada acrescentou ainda que tem acesso ao registo criminal da sua cliente..." e também na parte onde se transcreve uma alegada citação da aqui signatária.

A ora signatária não prestou os esclareci-

mentos referidos e não disse: "não consta situação nenhuma de fraude económica", factos que, aliás, já foram confirmados pela Sr.ª jornalista Ana Ferreira, reconhecimento seguido de um pedido de desculpas.

Porque a situação em apreço poderá colocar em crise deveres deontológicos e poderá inclusivamente afectar a relação advogado - cliente, solicita-se atenção para o exposto e a necessária correcção, com a consequente reposição da verdade.

**LIGA E GANHA**

Ligue até 1 maio

**GANHE BILHETES**

**Benfica x Estoril**

LIGUE **760 300 601**

A cada 40 chamadas atribuímos um bilhete individual para este jogo. O levantamento dos bilhetes será efectuado na Loja do Jornal - Lisboa, dia 3 de maio, entre as 13h e as 18h.

**Nacional x FC Porto**

LIGUE **760 300 602**

A cada 30 chamadas atribuímos um bilhete individual para este jogo. O levantamento dos bilhetes será efectuado no Estádio da Madeira - Bilheteira Central, duas horas antes do início do jogo.

**P. Ferreira x Sporting**

LIGUE **760 300 603**

A cada 15 chamadas atribuímos um bilhete individual para este jogo. O levantamento dos bilhetes será efectuado no Estádio da Mata Real - Relações Públicas, duas horas antes do início do jogo.

**PROMO**